

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DA
DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO

¹Francelina de Carvalho; ²Walter Dias Júnior

¹Discente de Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ceres-GO, francelinacarvalho23@gmail.com;

²Professor e Pesquisador da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ceres-GO.

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por lesão, perda progressiva e irreversível da função renal. Como métodos alternativos de tratamento têm-se o transplante renal e os processos dialíticos, como a hemodiálise. Pacientes com DRC em tratamento dialítico estão vulneráveis a desenvolverem diversos transtornos, como depressão, demência, ansiedade e distúrbios psicóticos, que reflete negativamente na Qualidade de Vida (QV). Desse modo, a assistência de enfermagem é essencial no auxílio desse paciente durante o enfrentamento da doença, desde o início da sessão de hemodiálise até o seu término, devendo ultrapassar os limites da sessão, e refletir significativamente no seu cotidiano e melhora na sua QV. **Objetivo:** Identificar o grau de conhecimento do Enfermeiro sobre a importância de sua contribuição na melhora da Qualidade de Vida do portador de DRC. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa. As buscas foram feitas a partir das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Periódicos Capes, com o intuito de investigar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre as complicações que a DRC pode trazer ao cotidiano do paciente, e sua contribuição para propiciar melhores condições QV desses portadores. **Resultados:** Consideramos publicações em forma de artigos, teses, dissertações de mestrado e estudos que abordaram a temática em questão. Foram excluídos estudos que não atenderam a perspectiva do tema proposto, e analisamos doze artigos, dos quais, apenas 33% retratam a importância da contribuição da Enfermagem na melhora da QV desse paciente. Em contrapartida, 67% dos estudos analisados demonstram que a elevação na QV desses pacientes é necessária, mas ainda os Enfermeiros sentem desprovidos de estratégias. No decorrer da graduação os estudos no campo da nefrologia são deficientes e repassados de maneira generalizada, dificultando a identificação por parte dos alunos o verdadeiro papel do Enfermeiro e sua importância na melhora da QV do portador de DRC. Esses dados demonstram a importância de desenvolver novos estudos sobre essa temática, para que os Enfermeiros atuantes na área nefrológica estejam munidos de instrumentos para auxiliar na formulação de estratégias palpáveis e eficazes na melhora da QV dos doentes, e que estas, possam ultrapassar as fronteiras das sessões de hemodiálise e atingir os seus cotidianos. **Conclusão:** A conscientização da dimensão e contribuição do Enfermeiro e de sua participação direta na melhoria da QV do doente renal, além do respeito às adversidades, sentimentos, crenças e valores desses pacientes, permitirá a esse profissional, estabelecer estratégias que contribuam significativamente na melhora da QV dos pacientes com DRC, tornando esse momento, que é estressante e cansativo para eles, um momento ameno e aceitável.

Palavras Chaves: Insuficiência Renal Crônica, Qualidade de Vida, Assistência de Enfermagem.